

GREVE

**TRABALHADORES DO GRUPO
ÁGUAS DE PORTUGAL**



TRABALHADORES MOBILIZADOS EM DEFESA DAS SUAS PROPOSTAS

Os trabalhadores do Grupo Águas de Portugal decidiram realizar uma greve de 24 horas no próximo dia 30, perante a posição adoptada pela Comissão Negociadora da AdP que, não apenas continua a ignorar as propostas apresentadas pelo STAL e FIEQUIMETAL, como recuou no processo negocial em curso, retirando o que estava a ser negociado, o que é inaceitável e revelador de má-fé negocial.

30 JUNHO 2022

As propostas apresentadas pelas duas estruturas sindicais valorizam o esforço e o empenho dos trabalhadores, que prestam um serviço de excelência num Grupo que registou mais de 415 MILHÕES DE EUROS DE LUCROS (entre 2018 e 2021), mas que insiste em praticar uma POLÍTICA DE ESTAGNAÇÃO SALARIAL!

Esta greve tem por objectivo lutar:

- Pelo aumento dos salários em 90 €; o aumento extraordinário do salário, fixando-se nos 804€ a partir de Julho; e um salário mínimo de 850 euros em 2023, no Grupo AdP;
- Pelo direito de Contratação Colectiva;
- Por um novo regime de carreiras, categorias profissionais e funções, que valorize e reconheça a experiência profissional e o empenho dos trabalhadores;
- Pela urgente regulamentação e atribuição de um Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco;
- Pela estabilidade do emprego, pondo fim ao trabalho precário no Grupo;
- Em defesa da gestão pública e da contratação de trabalhadores;
- Pelo respeito das normas de Segurança e Saúde no Trabalho e melhoria das condições de trabalho;
- Pela aplicação do Acordo de Empresa da EPAL a todos os trabalhadores ao serviço desta empresa;
- Por um período de trabalho de 7 horas diárias e 35 horas semanais no Grupo AdP.

GREVE

TRABALHADORES DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL



Este ano, iniciámos, finalmente, o processo de revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT), após diversas acções de luta dos trabalhadores que, desde 2018, aguardavam o compromisso assumido por parte da AdP, relativamente à Acta de Entendimento assinada pelo STAL e FIEQUIMETAL e o Conselho de Administração, no que se refere à urgência das negociações sobre a tabela salarial e a estrutura de carreiras.

A administração tinha apresentado uma proposta de actualização salarial e de outras matérias que, todavia, estão longe do que os trabalhadores reivindicam, após anos de perda de poder de compra e conscientes dos chorudos lucros registados pelo Grupo AdP ao longo da última década.

No entanto, a administração, na última reunião, deu “o dito por não dito”, informando as estruturas sindicais que retirava a sua proposta, atitude reveladora da pouca consideração que tem para com os seus trabalhadores e os problemas e dificuldades com que estes de debatem há muito, os quais se têm agravado no actual quadro de grave crise social e económica, levando ao empobrecimento dos trabalhadores.

Os trabalhadores exigem respeito pela sua dignidade e a sua valorização profissional!

O STAL e a FIEQUIMETAL reafirmam que o aumento geral dos salários não é um “favor” ou caridade da empresa, mas antes, é devido aos trabalhadores pelo esforço, dedicação e produtividade, sem os quais os MAIS DE 415 MILHÕES DE EUROS DE LUCRO DA ADP (só entre 2018 e 2021) não seriam possíveis.

Os trabalhadores do Grupo AdP prestam um serviço de excelência, apesar de confrontados no seu quotidiano com tarefas profissionais exigentes, excessiva carga horária e equipas cada vez mais reduzidas.

O STAL E A FIEQUIMETAL EXIGEM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E APELAM À PARTICIPAÇÃO NESTA GREVE E À MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DAS SUAS REIVINDICAÇÕES. SÓ COM A DETERMINAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES É POSSÍVEL CONQUISTAR DIREITOS, MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO.

**A LUTA É O CAMINHO.
UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**